



São Paulo, setembro de 2021

A DEFESA DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO O PECADO DA OMISSÃO

À cara irmandade,

A instrução e o conhecimento sobre as bases de nossa fé e doutrina devem ser levados ao pleno conhecimento de toda a nossa irmandade.

O conhecimento alcançado para salvação e não transmitido, constitui omissão; e **omissão é pecado** que é, também, prevaricação, reprovada por Deus. Acerca destes, Isaías, no capítulo 56,10 clamava dizendo: *“Todos os seus atalaias são cegos, nada sabem; andam adormecidos, estão deitados, e amam o tosquenejar”*.

Também, acerca da omissão, o mesmo ocorreu com Eli que era o sacerdote em Siló como está escrito em I Sam. 3:13 *“Porque já eu lhe fiz saber que julgarei a sua casa para sempre, pela iniquidade que ele bem conhecia, porque, fazendo-se os seus filhos execráveis, não os repreendeu.”* E a omissão do sacerdote causou grande mal ao povo de Israel.

A corrupção do gênero humano é manifesta em todas as partes do mundo, tanto pela promiscuidade que há na vida de pessoas que são menos favorecidas, quanto pela luxúria e devassidão que há na vida de muitos abastados.

Faltam nos discursos dos defensores do evangelho esclarecimentos sobre os motivos que causam o afastamento total de Deus e do Evangelho de Jesus Cristo que há pelo avanço dos males em todas as direções contra os princípios de nossa fé, que são necessários à nossa salvação e dos demais pecadores.

Não obstante aos males que deterioram a fé daqueles que querem se salvar, devemos vigiar para que não haja a infiltração maligna de alguns partidos políticos que encobertamente trazem consigo fundamentos anticristãos e comunistas, que a pessoa em sua simplicidade pode apoiar, tornando-se um opositor dos fundamentos da graça do Senhor Jesus. Já se ouve abertamente propósitos que ferem os princípios cristãos, o que de modo nenhum podemos apoiar.

Há alguns que dizendo-se crentes, apoiam a liberalidade das práticas nocivas à vida espiritual preconizadas por certos partidos políticos que ferem aos princípios de nossa crença, fé e esperança de salvação.

Dizemos isso, porque há fortes tendências das pessoas em manifestarem suas preferências políticas e partidárias. Sempre fomos ensinados a cumprir nosso dever cívico como cidadãos que somos quanto ao nosso dever de votar, porém em candidatos que pertençam a partido que **não sejam contrários à nossa fé e doutrina**.

O que devemos observar é a qual partido pertence determinado candidato que temos interesse em votar, pois é sabido, que há alguns partidos que tem seus princípios contrários à existência de Deus e de nossa fé Cristã.

Quem possui conhecimento do perigo que há em relação aos dias em que vivemos e não ensina o seu próximo comete o pecado da omissão, pois em Tiago 4:17 está escrito: *“Aquele pois que sabe fazer o bem e o não faz, comete pecado”*.

Vossos irmãos em Cristo

Conselho dos Anciões Mais Antigos do Brasil